# Banco de Dados

Modelo de Dados Relacional

- O Modelo Relacional (MR) é um modelo de dados lógico utilizado para desenvolver projetos lógicos de bancos de dados.
- Os SGBDs que utilizam o MR são denominados SGBD Relacionais.
- O MR representa os dados do BD como relações.
  - A palavra relação é utilizada no sentido de lista ou rol de informações e não no sentido de associação ou relacionamento.

- D Cada relação pode ser entendida como uma tabela ou um simples arquivo de registros.
- Uma relação DEPENDENTE, com seus atributos e valores de atributos.



- Os valores de atributos são indivisíveis, ou seja, **atômicos**.
- O conjunto de atributos de uma relação é chamado de relação esquema.
- Cada atributo possui um domínio.
- O grau de uma relação é o número de atributos da relação.

- DEPENDENTE(CódigoCliente, Nome, TipoRelação, Sexo, DataNasc)
  - É a relação esquema.
  - DEPEDENTE é o nome da relação.
  - O Grau da Relação é 5.
  - Os Domínios dos Atributos são:
    - dom(CódigoCliente) = 4 dígitos que representam o Código do Cliente.
    - dom(Nome) = Caracteres que representam nomes dos dependentes.
    - dom(TipoRelação) = Tipo da Relação (filho, esposa, pai, mãe e outras) do dependente em relação do seu cliente.
    - dom(Sexo) = Caractere: (M: Masculino, F: Feminino) do dependente.
    - dom(DataNasc) = Datas de Nascimento do dependente.

## Notação Relacional

- A relação esquema R de graun:
  - $R(A_1, A_2, ..., A_n).$
- A tupla t em uma relação r(R):
  - $t = \langle v_1, v_2, ..., v_n \rangle$
  - v<sub>i</sub> é o valor do atributos A<sub>i</sub>.
- t[A<sub>i</sub>] indica o valor v<sub>i</sub> em t para o atributo A<sub>i</sub>.
- t[ $A_u$ ,  $A_w$ , ...,  $A_z$ ] indica o conjunto de valores  $\langle v_u, v_w, v_w, ..., v_z \rangle$  de t correspondentes aos atributos  $A_u$ ,  $A_w$ , ...,  $A_z$  de R.

### Exemplo



- A figura apresenta a Relação DEPENDENTE
- t = <0001, Ana, Filha, F, 03/03/2003> é uma tupla
- t[CódigoCliente] = 0001
- t[Nome, Sexo] = <Ana, F>.

## Atributos-chaves de uma Relação

- Uma relação esquema pode possuir mais de uma chave.
- Nestes casos, tais chaves são chamadas de chaves-candidatas.
- O esquema da relação EMPREGADO possui três chaves-candidatas:

EMPREGADO(Nome, Código, Rg, Cpf, Endereço, Salário)

```
CC1 = { Código }
```

## Atributos-chaves de uma Relação

- As chaves-candidatas são candidatas à chaveprimária.
- A chave-primária é a escolhida, dentre as chaves-candidatas, para identificar de forma única, tuplas de uma relação.
- A chave-primária é indicada na relação esquema sublinhando-se os seus atributos.

EMPREGADO(Nome, Código, Rg, Cpf, Endereço, Salário)

## Restrições de integridade

- PRESTRIÇÃO de Integridade são regras que restringem os valores que podem ser armazenados nas relações.
- Um SGBD relacional deve garantir:
  - Restrição de Chave: os valores das chavescandidatas devem ser únicos em todas as tuplas de uma relação.
  - Restrição de Entidade: chaves-primárias não podem ter valores nulos.
  - Restrição de Integridade Referencial: Usada para manter a consistência entre tuplas. Estabelece que um valor de atributo, que faz referência a uma outra tupla, deve-se referir a uma tupla existente.

### Restrição de Integridade Referencial

#### Chave-Primária

	1		
<b>EMPREGADO</b>	Nome	NSS	Endereço
	Joaquim	305	R. X, 123
	Katarina	381	Av. K, 43
	Daví	422	R. D, 12
	Carlos	489	R. H, 9
	Barbara	533	R II 55

#### Chave-Primária

TELEFONE	<u>NSS</u>	<u>NÚMERO</u>
	305	555-444
	381	555-333
	489	545-376
	533	555-999
	381	555-101
	489	555-222
	489	555-376



Valores da Chave-Estrangeira

### Mapeamento do DER / MDR

- É comum, em projetos lógicos de BD, realizar a modelagem dos dados através de um modelo de dados de alto-nível
- D O produto desse processo é o esquema do BD
- O modelo de dados de alto-nível normalmente adotado é o MER e o esquema do BD especificado em MR

- Para cada tipo de entidade normal E no DER, crie uma relação R que inclua todos os atributos simples de E.
- Inclua também os atributos simples dos atributos compostos.
- Escolha um dos atributos-chave de E como a chaveprimária de R.
- Se a chave escolhida é composta, então o conjunto de atributos simples que o compõem formarão a chaveprimária de R.

- Para cada tipo de entidade fraca W do DER com o tipo de entidade de identificação E, crie uma relação R e inclua todos os atributos simples (ou os atributos simples de atributos compostos) de W como atributos de R.
- Além disso, inclua como a chave-estrangeira de R a chave-primária da relação que corresponde ao tipo de entidade proprietário da identificação.
- A chave-primária de R é a combinação da chaveprimária do tipo de entidade proprietário da identificação e a chave-parcial do tipo de entidade fraca W.

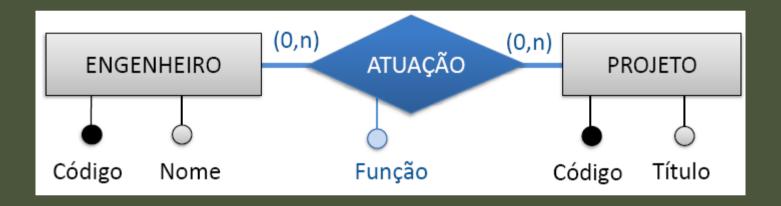
- Para cada tipo de relacionamento binário 1:1, R, do DER, identifique as relações S e T que correspondem aos tipos de entidade que participam de R.
- Escolha uma das relações, por exemplo S, e inclua como chave-estrangeira de S a chave-primária de T.
  - É melhor escolher o tipo de entidade com participação total em R como sendo a relação S.
- Inclua todos os atributos simples (ou os atributos simples de atributos compostos) do tipo de relacionamento 1:1, R, como atributos de S.

- Para cada tipo de relacionamento binário regular 1:N (não fraca), R, identificar a relação S que representa o tipo de entidade que participa do lado N de R.
- Inclua como chave-estrangeira de S a chave-primária de T que representa o outro tipo de entidade que participa em R; isto porque cada entidade do lado 1 está relacionada a mais de uma entidade no lado N.
- Inclua também quaisquer atributos simples (ou atributos simples de atributos compostos) do tipo de relacionamento 1:N, como atributos de S.

- Para cada tipo de relacionamento binário M:N, R, crie uma nova relação S para representar R.
- Inclua como chave-estrangeira de S as chaves-primárias das relações que representam os tipos de entidade participantes; sua combinação irá formar a chave-primária de S.
- Inclua também qualquer atributo simples do tipo de relacionamento M:N (ou atributos simples dos atributos compostos) como atributos de S.
  - Note que não se pode representar um tipo de relacionamento M:N como uma simples chave-estrangeira em uma das relações participantes - como foi feito para os tipos de relacionamentos 1:1 e 1:N. Isso ocorre porque o MR não permite a representação de atributos multivalorados.

- Para cada atributo A multivalorado, crie uma nova relação R que inclua o atributo A e a chave-primária, K, da relação que representa o tipo de entidade ou o tipo de relacionamento que tem A como atributo.
- D A chave-primária de R é a combinação de A e K.
- Se o atributo multivalorado é composto inclua os atributos simples que o compõem.

# Exemplo



### Exemplo

ENGENHEIRO (codigo, nome)

dom(codigo): código numérico de 4 posições

dom(nome): cadeia de caracteres de até 50 posições

PROJETO (codigo, nome)

dom(codigo): código numérico de 3 posições

dom(titulo): cadeia de caracteres de até 30 posições

ATUACAO (codproj, codeng, funcao)

codproj Referencia PROJETO

codeng Referencia ENGENHEIRO

dom(codproj): código numérico de 3 posições

dom(codeng): código numérico de 4 posições

dom(funcao): cadeia de caracteres de até 15 posições